

Editorial

Celia Ferreira de Sousa¹  

A **Revista Alembra (RA)** do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) - *Campus* Confresa da área de Letras e Humanidades é uma publicação eletrônica científica gratuita de acesso aberto, que tem o compromisso a cada edição de tornar pública as produções científicas, acadêmicas, literárias, artísticas e ou culturais da região Araguaia Xingu e adjacências, e de outras localidades.

Neste Vol. 6, N°.13, trazemos 13 textos que fazem da pesquisa científica, das práticas e experiências na grande área de Letras e Humanidades, caminhos para pensarmos questões sociais da atualidade, denunciar os processos de silenciamento e colaborar com a construção do pensamento científico brasileiro, por isso, a seguir, caro leitor, te mostramos uma síntese de cada texto que compõem este número, com o intento de apetitosamente despertar o seu desejo em lê-los.

Temos em **Partilha**, poema de autoria de **José D'Assunção Barros**, composto por oito estrofes que nos caem como um convite para uma profunda reflexão sobre a condução humana atual em relação à ação de partilhar. De acordo com o dicionário online de língua portuguesa, “partilha” significa – “operação que consiste em dividir em partes iguais; repartição”. No entanto, nesse Poema, há uma suposição imaginária em que Deus partilharia ferro e ouro a “um terceiro povo l.4”, ou seja, nesse novo mundo imaginário, todos receberiam as mesmas oportunidades, todos teriam tanto o ferro quanto o ouro, restando aos “os comandantes e maquinistas l.15” um local de decadência.

No poema, **Paradigmática miragem, tabernáculo de sons ascendentes**, de autoria de **Marcelo Calderari Miguel**, temos também uma reflexão sobre a condição atual em que se encontra a sociedade. Esta, ora vive imersa nos sonhos luxuosos que tributados em juros altíssimos a leva à ruína. Ora surge esperanças ou talvez ganância por investimentos incertos, como bem diz o verso que se encontra na parte 2, l. 16, “*Investir*

¹ Editora da Revista Alembra. Mestre em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT). Professora de Língua Portuguesa e Espanhola do IFMT *campus* Confresa. E-mail: celia.sousa@ifmt.edu.br

é tragédia, com pitadas de ilusão”; e o poema segue expondo o dilema humano entre finanças, bônus, promissórias, riqueza, ou ilusão? Fica aí reflexão.

Já no Poema **Lua e lembrança** de autoria de **Edilson Pereira Santos**, o eu lírico enfatiza a saudade e a lembrança que sente de sua amada. Sente falta do cheiro, da voz macia, das brincadeiras e das cumplicidades que o tempo arteiro que és, tratou de deixar somente nas lembranças.

Em **Quase Crônica**, a autora **Mayara de Andrade Calqui**, se apropria da metalinguagem para nos dizer que escrever uma crônica não é uma tarefa simples, e, ser um cronista tampouco o és. No entanto, o texto faz jus a um gênero textual narrativo curto que retrata aspectos do cotidiano, onde a autora menciona o caso do moço no farol, o do vendedor de mandioca do bairro, da corriqueira reunião escolar, entre ou moço no farol, entre outros assuntos da vida cotidiana.

No texto **Funcionalismo linguístico: abordagens sobre a forma e a função na pesquisa linguística**, a autora **Rosangela Barros da Silva** fornece uma visão geral sobre o paradigma funcionalista na pesquisa linguística e apresenta as principais escolas funcionalistas existentes, juntamente com suas abordagens teórico-metodológicas e a interface com a sociolinguística.

Em **Do ensino de língua portuguesa à aprendizagem através de aplicativo para alunos da educação básica de escolas públicas**, as autoras, **Patrícia Pedrosa Botelho, Ana Cláudia Martins de Souza e Lara de Castro Alves**, nos presenteiam com um relato de experiência incrível sobre a criação de um software com uso de técnicas de gamificação e de exercícios com gêneros textuais variados, bem como outros assuntos temáticos que contemplam de forma macro o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa, que vão desde procedimentos de leitura, relação entre textos; coerência e coesão textuais; variação linguística a relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido.

No texto: **Agradecimentos em trabalhos de conclusão de curso: uma análise à luz do interacionismo sociodiscursivo**, da autora **Luciana Oliveira Atanásio**, vemos uma abordagem voltada para compreender as diversas dimensões do humano por meio da linguagem. Para isso, a autora se apropria das bases teóricas do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), fundado por Jean-Paul Bronckart, para analisar a seção de

agradecimentos, em vinte e sete TCC/Monografias de primeira licenciaturas por considerar que mostra aspectos ligados às identidades dos autores, suas crenças, valores e ideologias, pois, para a autora, “entender essas manifestações textuais, sob a perspectiva do ISD, concorre a proporcionar uma maior compreensão dos processos formativos e trajetórias de vida”.

No texto **Análise do conto “Motivo”, de Marta Helena Cocco**, a autora **Tamires Schneider** aborda uma temática bastante comum e familiar, retrata a vivência de uma mãe cujo filho sofre *bullying* na escola e ainda acredita-se que as personagens femininas ao narrarem suas próprias histórias e as de outras mulheres, instigam o leitor a refletir sobre a condição da mulher na sociedade, promovendo conexão emocional com as narrativas de vida.

Na mesma perspectiva vem o texto **Das forças literárias à essencialidade da Literatura: os conceitos do texto literário em “O sumiço da santa”**, do autor **Amauri da Silva Salvador**. Aqui o autor também usufruiu dos três conceitos gregos de *Mathesis*, *Mimesis* e *Semiosis* para tecer sua análise. Análise que envolve a temática da vivência de fé do povo baiano, que não obstante dialoga com a fé de muitos, além de evidenciar a riqueza e diversidade do imaginário popular brasileiro.

Em **O cinema de Falardeau e sua perspectiva iconoclasta**, a autora **Eloá Catarine Pinto Teixeira**, apresenta uma análise de duas das obras do cineasta canadense Philippe Falardeau, que “evidenciam que fatores tais como língua, espaço, origem e voz são também lugares de representação social”, mais especificamente dos processos de subjetivação, controle e representação da figura do imigrante.

A autora, **Suzana Velasco**, no texto **Performances do refúgio em A Embaixada Americana, de Chimamanda Adichie, e By The Sea, de Abdulrazak Gurnah**, nos mostra como narrativas ficcionais retratam a relação de refugiados com a performance de autenticidade exigida em seu processo legal. As duas obras analisadas narram um encontro entre um solicitante de refúgio e um representante do Estado.

No texto **Programa Diadema de Dandara e Piatã: a construção de uma Educação Antirracista no município de Diadema na consolidação da Lei 10.639/03 e 11.656/08** a autora **Liana Zélia Ramos Holanda**, nos fala da dificuldade de implementação curricular das leis que há mais de 20 anos tornaram obrigatório o ensino

da cultura africanas e indígenas nos currículos das escolas brasileiras públicas e privadas. De tal modo, a autora traz apontamentos e reflexões referentes à estrutura, traz respaldados de referenciais teóricos que dialogam com a perspectiva decolonial e ainda evidencia a denúncia da colonialidade em processos educativos.

Em **Seja eu para que sejamos outros: a insurgência do(s) sujeito(s) e o romantismo na canção “Beija eu”, de Arnaldo Antunes, Arto Lindsay e Marisa Monte**, o autor **Edson José Sant’Ana**, faz a partir da canção “Seja eu” uma abordagem reflexiva sobre questões relativas ao enfrentamento derivado do modo de ser romântico ao modo de ser reificado da sociedade contemporânea. A crítica realizada pelos românticos é, geralmente, contra a desumanização das relações humanas sob o domínio do capitalismo.

Caro/a leitor/a, esperamos que esses textos sejam motivação para que possa escrever suas experiências e assim incitar sua capacidade de pensar, sentir, emocionar ou de criticar.

Nossos agradecimentos e uma excelente leitura!